



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

A ESTABILIDADE AERÓBIA DE SILAGENS A BASE DE CAPIM ELEFANTE É ALTERADA COM A INCLUSÃO DE LEUCENA?

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

NOVAES; Judicael Jaderson da Silva ¹, ARAÚJO; Cleyton de Almeida ², LIMA; Deneson Oliveira ³, CAMPOS; Fleming Sena ⁴, ARAÚJO; Gherman Garcia Leal de ⁵

RESUMO

O capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) é uma forrageira que apresenta grande potencial de produção de matéria seca, no entanto, no período de colheita, o teor de umidade pode comprometer o perfil fermentativo desse material na forma de silagem. Diversos aditivos podem proporcionar aumentos nos teores de nutrientes, como o aumento da proteína bruta e/ou da matéria seca em silagens de capins tropicais, com objetivo de melhorar o perfil fermentativo e reduzir os teores de umidade tornando-as mais estáveis. Diante disso, a utilização de leguminosas como a leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) podem ser utilizadas como forma de silagens mistas associadas a gramíneas, visando potencializar o perfil nutricional e fermentativo de silagens. Desta forma, objetivou-se avaliar a estabilidade aeróbia da silagem de capim elefante com níveis de inclusão da leucena. Para tanto, utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado - DIC, com cinco tratamentos, sendo os níveis de inclusão da leucena (0, 20, 40 e 60 e 80%), com base na matéria seca e três repetições totalizando quinze unidades experimentais. Aos trinta dias de fermentação realizou-se abertura dos silos e aproximadamente 2kg de silagem foi exposta ao meio aeróbico em ambiente com temperatura controlada (24°C). Em intervalos de 2 horas a temperatura do ambiente e das silagens foram aferidas durante o período de 120 horas. As variáveis analisadas foram temperatura máxima (TM, em °C); Tempo para atingir temperatura máxima da silagem (TTM, em horas) e estabilidade aeróbia (EA, em horas). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e regressão, considerando $\alpha = 0,05$ de probabilidade para o erro tipo I. Não houve efeito da inclusão de leucena ($P > 0,05$) sobre a TM com média de 25,79°C. Houve efeito quadrático ($P < 0,001$) sobre a TTM, estimou-se um tempo mínimo de 39,06 h, equivalente ao nível de inclusão de 29,77%. A EA foi influenciada ($P < 0,001$), apresentando comportamento linear crescente, ao passo que as médias variaram de 39,33 h (0% de inclusão) a 120 h (80% de inclusão) com aumento de 0,95 horas a cada inclusão percentual da leucena. A inclusão de 40% de leucena associado ao capim elefante proporcionam silagens mais estáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e Pastagens, aquecimento, *Leucaena leucocephala*, temperatura

¹ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, judicaelnovaes@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, alcleytonaraujo@hotmail.com

³ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, denesonoliveira_20@hotmail.com

⁴ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens - UFAPE, flemingcte@yahoo.com.br

⁵ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido, gherman.araujo@embrapa.br

¹ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, judicaelnovaes@gmail.com
² Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, alcleytonaraujo@hotmail.com
³ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, denesonoliveira_20@hotmail.com
⁴ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens - UFAPE, flemingcte@yahoo.com.br
⁵ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido , gherman.araujo@embrapa.br